



REQUERIMENTO Nº
(Do Sr. Sidney Leite – PSD/AM)

Requeiro Audiência Pública onde seja convidado o Sr. Carlos Costa, secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec), a fim de prestar esclarecimentos sobre a operacionalização e configuração jurídica do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, debilitando a funcionalidade, autonomia financeira e condições técnicas do órgão para desenvolver pesquisas necessárias para o crescimento e avanço do Amazonas.

Senhor Presidente

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos que seja submetido ao plenário desta comissão o pedido ora formulado de convite do Sr. Carlos Costa, secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec) a fim de prestar esclarecimentos sobre a não implantação e consolidação do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, debilitando a funcionalidade, autonomia financeira e condições técnicas do órgão para desenvolver pesquisas necessárias para o crescimento e avanço do Amazonas.



JUSTIFICATIVA

O Amazonas e a Amazônia guardam grandes oportunidades para fazer o Brasil crescer e atingir seu potencial como país. A biodiversidade é uma das maiores riquezas que nosso estado tem. É uma das principais chaves para o nosso desenvolvimento. Para que alavancuemos esse potencial e façamos dele instrumento transformador da realidade é necessário investimento em pesquisa e desenvolvimento da biotecnologia.

Com a exploração da bioeconomia seremos capazes de superar ainda mais a dicotomia entre preservação e desenvolvimento ao mesmo tempo em que geramos riquezas para os amazonenses e para o Brasil.

Para destravar esse potencial é necessário fomentar o conhecimento científico. O Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, é um órgão cuja missão é contribuir para o desenvolvimento da bioindústria, principalmente na região amazônica.

A despeito da importância estratégica para o desenvolvimento de toda a região, o CBA está em situação precária. Encontra-se fora de funcionamento desde 2015. Inaugurado em 2004, o Centro sempre enfrentou dificuldades em virtude de não ter autonomia jurídica, nem vinculação com algum ministério, tampouco estava apto a receber recursos regulares do governo federal. Hoje o CBA é vinculado a SUFRAMA, que é responsável pela execução e administração do centro, de modo que ele segue as diretrizes orçamentárias e políticas do Ministério da Economia.

Houve edital para definir quem ia administrar o CBA mas o Ministério da Economia optou por não dar prosseguimento e essa questão está parada.



A partir desse contexto veio a demanda de buscar vincular o Centro com algum ministério, no caso o MCTIC. Assim, poderíamos garantir mais recursos e a possibilidade de que o CBA servisse a sua finalidade primária de produzir conhecimento e fomentar a bioindústria e bioeconomia na região da Amazônia.

Desta forma, em busca de garantir a viabilização do potencial bioindustrial e econômico do Amazonas e do Norte do Brasil, requeiro ao plenário desta comissão a aprovação do pedido de convite para que Sr. Carlos Costa, secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec), a fim de prestar esclarecimentos sobre a não implantação e consolidação do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA.

Sala da Comissão, de 2019.

Dep. Sidney Leite

PSD/AM